



Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

SUMÁRIO

NOS INTERSTÍCIOS DA FICÇÃO: A REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS E DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL	2
ESTRATÉGIAS, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: O SETOR HOTELEIRO DO VALE DO RIO DOS SINOS.....	3
A REPRESENTAÇÃO DA MULHER MADURA NAS CAPAS DA REVISTA CLAUDIA EM 2013	4
ESCRavidÃO E PÓS-ABOLIÇÃO NOS PROCESSOS-CRIME	5
CAPITAL SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO RIO GRANDE DO SUL. UM ESTUDO COMPARADO NO VALE DO RIO DOS SINOS.	6
MODA E MATURIDADE.....	7
INFÂNCIA, ESCOLA E SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS: A OBSERVAÇÃO DE UMA TURMA DE BERÇARIO COM IDADES DE 0 A 1 ANO E MEIO DE IDADE	8
INFÂNCIA, ESCOLA E SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS: RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNOS DE 1 A 2 ANOS DE IDADE	9
FUNÇÃO PROMOCIONAL DO DIREITO NA SOCIEDADE DE RISCO: POSSIBILIDADE A PARTIR DOS PRINCÍPIOS AMBIENTAIS.	10
CORPO COMO MOLDURA DE SENTIDOS: UM ESTUDO SOBRE CORPO, SAÚDE E DOENÇA NA PRÁTICA CLÍNICA DA QUIROPRAXIA.....	11
A MULHER MADURA E SUA RELAÇÃO COM A MODA	12
A CASA DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO: IDENTIDADE E MEMÓRIA.....	13
CONSEQUÊNCIAS DO DISCURSO IMAGINÁRIO: DA ORDEM AO PROGRESSO	14
DEFLOrAMENTO E SEDUÇÃO EM NOVO HAMBURGO (RS)	15
POLÍTICAS PÚBLICAS, PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADANIA.....	16
O BRASIL QUE ME (DES)SILENCIA: A CONCEPÇÃO DE LEITURA E DE LEITORES INSCRITA NA FICÇÃO DE PEPETELA E A IDENTIDADE SONHADA.....	17
APLICAÇÃO DA POLITICA AMBIENTAL BRASILEIRA NO VALE DOS SINOS	18
A LITERATURA ENTRE RENDAS E PRENDAS: A ESTAÇÃO - ETAPA II	19
A INDÚSTRIA CRIATIVA VERDE	20





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

NOS INTERSTÍCIOS DA FICÇÃO: A REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS E DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL

Juliana Lamera Werner¹; Juracy Ignez Assmann Saraiva²

A presente comunicação analisa a obra *Iaiá Garcia*, de Machado de Assis, para apreender, por meio de menção a autores, obras, veículos impressos, como jornais e revistas, espetáculos teatrais, a significação que agregam à caracterização das personagens e à representação do contexto social do Segundo Império. Essas menções, igualmente, abrem espaço para refletir sobre a atuação de instâncias de institucionalização da literatura que, no final do século XIX, prestigiavam a prática da leitura. A análise da obra *Iaiá Garcia* permite identificar a inter-relação de autores e obras, como *Macbeth* de William Shakespeare, *Jerusalém libertada* de Torquato Tasso, *O Romanceiro* de Garrett, *Cândido ou o otimismo* de Voltaire, com as personagens. A referência a esses textos, particularmente no que se refere às personagens Jorge, Estela e Iaiá, não é aleatória, funcionando ora como metonímia ora como metáfora dessas figuras ficcionais. Igualmente há várias referências à *Bíblia*, a compositores e peças teatrais, a filósofos e até mesmo a um importante veículo de comunicação, o que possibilita apreender o ambiente sociocultural em que Machado de Assis circulava e o esforço de inúmeros atores para promover a inserção da sociedade carioca na cultura letrada. A metodologia da pesquisa embasa-se em estudos bibliográficos que tratam da intertextualidade e em investigações de natureza sociológica, referentes às condições da disseminação da literatura, bem como em estudos voltados para a vida e obra de Machado de Assis. A investigação ainda está em processo, mas seus resultados parciais permitem comprovar que Machado de Assis era um escritor-leitor, o que se evidencia pelo fato de o autor dar lugar, em suas produções, à representação da literatura, bem como por dados biográficos e pelo contexto sociocultural. Por essa razão, é possível estabelecer uma correspondência entre as referências à leitura das personagens com suas características e com as práticas culturais da sociedade brasileira da segunda metade do século XIX, para cuja promoção Machado de Assis contribuiu ativamente. (Fapergs)

Palavras-chave: Machado de Assis. Iaiá Garcia. Literatura. Intertextualidade. Contexto sociocultural.

¹Autor(es) ² Orientador(es)

Email (julianalw@feevale.br e juracy@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

ESTRATÉGIAS, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: O SETOR HOTELEIRO DO VALE DO RIO DOS SINOS

Elisa Hörter Dieter¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

Esse trabalho tem o objetivo de investigar e analisar as estratégias adotadas pela rede hoteleira e seu reflexo no desenvolvimento do turismo no Vale do Rio dos Sinos. Foi utilizado o método exploratório descritivo para a sustentação teórica e pesquisa de campo para o mapeamento dos hotéis da região e levantamento de dados. Entre os resultados obtidos, observou-se que o setor hoteleiro no Vale do Rio dos Sinos, está fazendo uso de estratégias buscando inovar para manter-se competitivo. Houve um crescimento nos investimentos nesse setor com a ampliação da oferta hoteleira, melhorias nos empreendimentos existentes e entrada de novos hotéis, qualificação profissional, bem como a revitalização da infraestrutura e atualização dos meios de hospedagem em geral. Esse trabalho surgiu a partir da constatação da ampliação e qualificação da rede hoteleira no Vale do Rio dos Sinos, considerando os meios de hospedagem entre as empresas receptivas de turismo que podem gerar desenvolvimento ao setor e ao município. Teve como objetivo investigar e analisar as estratégias de inovação adotadas pela rede hoteleira para o desenvolvimento do turismo no Vale do Rio dos Sinos. A problemática utilizada nesta pesquisa é se o setor hoteleiro contribuiu para o desenvolvimento do turismo no Vale do Rio dos Sinos? A metodologia da pesquisa é exploratória descritiva com abordagem qualitativa, com pesquisa de campo através do mapeamento dos meios de hospedagem e levantamento de informações do segmento hoteleiro municipal. Como procedimentos metodológicos fez-se uso de revisão bibliográfica para a sustentação teórica, pesquisa de campo para o mapeamento e levantamento de dados, envolvendo, ainda, entrevista com gestores públicos das secretarias municipais de turismo. Observou-se que o setor hoteleiro está qualificando os seus serviços, por meio da contratação de profissionais com formação superior completa ou em andamento. Capacitações e melhorias no sistema de informações e reservas, também estão entre os resultados alcançados. Além disso, houve a ampliação da capacidade de leitos a partir de melhorias nos empreendimentos existentes e a inauguração de novos empreendimentos, entre eles um de rede internacional em Novo Hamburgo. É importante salientar a contribuição da rede hoteleira de Novo Hamburgo para o desenvolvimento do turismo no Vale do Rio dos Sinos. A ampliação e qualificação dos empreendimentos mantém o setor competitivo e incentiva a geração de novos investimentos. (CNPq)

Palavras-chave: Desenvolvimento do Turismo. Estratégias. Inovação. Empresas Hoteleiras. Vale do Rio dos Sinos.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email (elisahd@outlook.com e marysga@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER MADURA NAS CAPAS DA REVISTA CLAUDIA EM 2013

Karine Brandt¹; Denise Castilhos de Araujo²

Este trabalho aborda temática pouco desenvolvida nas pesquisas acadêmicas, a representação da mulher de 45 a 65 anos (aqui nomeadas de maduras) em revistas femininas impressas. O objetivo principal é identificar e analisar quem são as mulheres classificadas como maduras e de que forma elas são representadas pela publicação. A justificativa do trabalho se deve, principalmente, à importância de desenvolver pesquisas que voltem seu olhar para um público que se constitui amplo na sociedade (mulheres na faixa etária indicada), mas que é pouco estudado. Além disso, justifica-se a escolha da revista Claudia por ser um periódico feminino, publicado no Brasil desde 1960, que pode ser lido com um texto cultural que revela características da cultura brasileira, e é uma das revistas mais lidas do país. Essa é uma pesquisa que vai contribuir para o estudo do feminino na mídia impressa. Criada em 1961, Claudia é considerada a responsável pela consolidação da imprensa feminina no Brasil, segundo a autora Maria Celeste Mira (2001). A publicação, atualmente, é uma das principais revistas do país, e é voltada para mulheres designadas por este estudo de “maduras”. Com base nisso, esta pesquisa procurou analisar como essas mulheres, presentes nas capas da revista durante o ano de 2013 foram representadas e também quais são suas características. Esta é uma das etapas de um projeto de pesquisa que está em desenvolvimento desde o ano de 2013. E, nesta fase, seguiram-se as seguintes etapas: primeiramente, a leitura de cada uma das edições; a seguir, elaborou-se uma tabela na qual foram registradas informações a respeito dessas mulheres (nome, idade, textos presentes); a última etapa foi a definição das mulheres “maduras” para a identificação da representação realizada pela revista. Os resultados, parciais, indicam que as mulheres que ilustram as capas do periódico, e, correspondentes à definição de “maduras” são indivíduos com aspecto jovial, bonitas, bem sucedidas, que cuidam com primor de suas aparências físicas, felizes, elegantes, talentosas e esbanjam energia. Definições apresentadas pela revista, designadas pela editora ou uma auto definição dessas mulheres. O que se observa, então, que a representação da mulher madura pelo periódico indica que ela deve solapar as marcas do tempo, encobrendo todo e qualquer indício de velhice que esteja se aproximando, ressaltando, somente características que são observáveis, também, em jovens. (Fapergs)

Palavras-chave: Revista Claudia. Mulheres maduras. Representação. Feminismo

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (0093624@feevale.br e deniseca@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

ESCRavidÃO E PÓS-ABOLIÇÃO NOS PROCESSOS-CRIME

Adolfo Chávez Willrich¹; Magna Lima Magalhães²

Escravidão e pós-abolição nos processos-crime Tema: O estudo tem como tema a participação de atores sociais negros na construção histórica da região do Vale do Rio dos Sinos. O trabalho está vinculado ao projeto História, Memória e Cultura Negra no Vale do Rio dos Sinos e conta com a parceria e apoio da Fundação Scheffel. A invisibilidade do negro na construção histórica das cidades do Vale dos Sinos, a negação de suas contribuições como atores sociais por uma historiografia conservadora justificativa estudos que tragam à luz a participação negra, suas estratégias e formas de organização. Os estudos que objetivam pensar as particularidades dos últimos anos de escravidão e o pós-abolição na região do Vale dos Sinos são necessários para que possamos ter uma leitura mais crítica e ampla acerca da formação histórica regional. Interessa-nos buscar nas fontes históricas, indicativos que possibilitem a compreensão da sociedade estabelecida nos últimos anos da escravatura, bem como a compreensão das diferentes modalidades de liberdade, as relações sociais entre escravos e senhores, os laços familiares e de amizade que se sobreponham à violência da escravidão. Lançamos mão da micro história como base teórica e metodológica para a elaboração do estudo e para análise do processo-crime como documento histórico. Como resultados parciais foram realizadas leituras teóricas e a transcrição do processo-crime (ano 1879) que envolve a escrava crioula Maria e o liberto Manoel.

Palavras-chave: História. Escravidão. Abolição. Processo-crime.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email (JCW0500@HOTMAIL.COM e magna@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

CAPITAL SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO RIO GRANDE DO SUL. UM ESTUDO COMPARADO NO VALE DO RIO DOS SINOS

Roberto Jorgito Bez Dias¹; Everton Rodrigo Santos²

O objetivo deste artigo é demonstrar os efeitos do capital social sobre as políticas públicas municipais, através de um estudo comparado, entre o volume de capital social existente no Conselho de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos (Corede do Vale do Rio dos Sinos), e a cidade de Novo Hamburgo, pertencente a este Corede no estado do Rio Grande do Sul. Nossa hipótese de trabalho sugere que o capital social, próprio da cultura política local existente na região e na cidade em tela, constitui-se num aliado às instituições políticas, pois ele favorece positivamente a avaliação das políticas públicas municipais. Para tanto, a partir da revisão da bibliografia especializada, construímos um quadro teórico que leva em consideração tanto as implicações institucionais formais em si, bem como, os padrões valorativos locais para efetuarmos nossa análise do material empírico. A metodologia utiliza os resultados de duas pesquisas quantitativas, tipo surveys domiciliares aplicadas no Corede do Vale do Rio dos Sinos em 2007 e em Novo Hamburgo no ano de 2012, com amostras probabilísticas totalizando cerca de 1200 questionários, com erro amostral de 4% e confiança de 95% pelo Centro de Pesquisa e Planejamento da Universidade Feevale (CPP/Feevale), bem como, pesquisa documental aos sites das referidas prefeituras, IBGE, e da FEE. Demonstramos neste artigo que instituições políticas que encontram uma sociedade organizada e detentora de capital social, portanto fértil socialmente (sinergismo entre as duas variáveis), possuem melhores condições de obter êxito em seus propósitos. Tanto na região, quanto na cidade, como vimos às dotações orçamentárias constituiu-se numa variável considerável para a satisfação destas populações locais. Por exemplo, a dotação de 25% na área da educação mostrou-se importante tanto no Corede, quanto na cidade de Novo Hamburgo, onde ambas as populações avaliaram positivamente esta área, muito embora na região haja maior satisfação. Esta satisfação pode ser explicada em parte porque há mais capital social no corede do que na cidade. (Fapergs)

Palavras-chave: Capital Social. Instituições. Cultura. Política.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (robertobezdias@hotmail.com e evertons@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

MODA E MATURIDADE

Gabriela Lumi Yamashita Rodrigues¹; Claudia Schemes²

Partindo do fato de que o aumento da expectativa de vida da população brasileira de hoje é uma realidade, o mercado começa a se preparar para poder incluir este segmento de pessoas mais velhas ainda não muito explorado, mas que contém um bom poder aquisitivo. Percebe-se que já há uma oferta para esta faixa etária na área de lazer, que compreende bailes, viagens e clubes, além de cursos diversos ofertados especificamente a esse novo segmento que está em fase crescente. A partir dessa análise constrói-se uma pesquisa sobre moda e maturidade, tendo como tema a moda feminina e masculina de pessoas com mais de 60 anos. Com base no questionamento de se os homens e mulheres ao chegarem à maturidade mudariam sua maneira de vestir, elaborou-se a hipótese de que as mulheres acham que ao chegar nessa fase elas devem se comportar e se vestir de maneira diferente, não podendo mais ser do jeito que eram antes, muitas vezes por acharem o comportamento inapropriado. Entretanto, os homens não sentem a necessidade de trocar sua maneira de vestir somente pelo fato de terem envelhecido. O objetivo principal desse trabalho é comparar e refletir acerca das mudanças e permanências nas maneiras de vestir das mulheres e dos homens maduros. Para conseguir chegar a tal objetivo, primeiramente conceituaremos velhice e identificaremos as características da população brasileira com mais de 60 anos. Em seguida caracterizaremos a maneira com que as mulheres e homens maduros se vestem, para, por fim, identificar as características do mercado de moda para a população madura. Quanto à natureza, esta pesquisa pode ser considerada aplicada, quanto aos objetivos é descritiva e como procedimento técnico será realizada uma pesquisa bibliográfica e um pesquisa de campo exploratória na qual a abordagem do problema se dará de forma quantitativa e qualitativa. Até este momento concluímos que o mercado de moda ligado a este público ainda não conseguiu se adequar às suas necessidades, pois a grande maioria dos profissionais ligados à moda prefere direcionar suas coleções ao público feminino e jovem. (Fapergs)

Palavras-chave: Maturidade. Moda. Vestuário.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (gabilumi@gmail.com e claudias@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

INFÂNCIA, ESCOLA E SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS: A OBSERVAÇÃO DE UMA TURMA DE BERÇÁRIO COM IDADES DE 0 A 1 ANO E MEIO DE IDADE

Isadora Machado¹; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²

O tema principal da pesquisa, intitulada *Infância, escola e saúde mental na perspectiva dos cuidados primário*, é a prevenção em saúde mental, considerando crianças no contexto da Educação Infantil, sob a perspectiva da relação professor-aluno. O projeto desenvolvido por mim envolve bebês de zero a um ano e meio de idade, de uma turma de berçário. A pesquisa se **justifica** pela importância de considerar os cuidados primários no campo da Educação Infantil, a partir da lógica de prevenção e promoção em saúde mental. O **objetivo** é acompanhar a relação entre professor-aluno, nessa fase primordial da infância. No que se refere à **metodologia**, trata-se de uma pesquisa de tipo qualitativo e exploratório, com base no Método Bick de Observação de Bebês, preconizado pela psicanalista Esther Bick. Para o nosso projeto, o método foi adaptado à relação professor-aluno, no contexto da Educação Infantil. Cada membro da pesquisa ficou responsável por uma turma, somando o total de seis turmas, de faixa etária entre zero e quatro anos. O método é dividido em três tempos e consiste em: fazer a observação, relatá-la e supervisioná-la. As observações foram semanais, com duração de uma hora cada, em uma escola municipal da cidade de Novo Hamburgo, ao longo de cinco meses. Como a pesquisa encontra-se em andamento, os **resultados** apresentam-se como **parcial**. Aspectos da relação professor-bebê puderam ser observados, evidenciando fatores de risco e de proteção no que tange ao desenvolvimento dos bebês. A inconstância e a incontinência da presença do professor apareceram de forma recorrente, bem como os aspectos saudáveis, como o afeto, o acolhimento e a compreensão. As observações revelaram situações de agressividade e violência, o despreparo e a falta de entendimento do professor sobre o desenvolvimento infantil. Além disso, foi evidenciado o desamparo que muitas vezes o professor se encontra, apresentando dificuldades de manejo diante de situações que fazem parte do universo infantil. Como **considerações finais**, saliento a importância da pesquisa a respeito desse tema, pois nos mostra o fundamental papel do professor para o desenvolvimento infantil, bem como o quanto o seu preparo e capacitação são essenciais enquanto agente de saúde mental. (Fapergs)

Palavras-chave: Método Bick de Observação. Educação Infantil. Psicologia Escolar. Desenvolvimento Infantil.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (isadoramdo@hotmail.com e lisianeoliveira@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

INFÂNCIA, ESCOLA E SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS: RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNOS DE 1 A 2 ANOS DE IDADE

Betina Heck Haubrich¹; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²

Justificativa: O ingresso precoce das crianças nas escolas exige daqueles que se ocupam do seu cuidado uma participação expressiva no desenvolvimento e processo de constituição subjetiva. Esse tema tem sido negligenciado nas pesquisas, embora sua discussão seja de extrema importância, uma vez que a partir dela podemos estabelecer trabalhos de caráter preventivo, no que se refere à saúde mental. **Objetivo** Investigar a constituição da relação entre os educadores e as crianças da turma Nível 1 de uma Escola de Educação Infantil de Novo Hamburgo, considerando a infância, a escola e a saúde mental na perspectiva dos cuidados primários. **Metodologia** Essa pesquisa integra o estudo coordenado pela Prof.^a Dr.^a Lisiane Machado de Oliveira Menegotto, que se propõe a observar seis turmas de uma Escola de Educação Infantil. O método desta pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, por meio de uma observação psicanalítica, de caráter participante. Foram realizadas observações entre educadores-alunos, na frequência semanal, no mesmo dia e hora, com duração de uma hora cada, no período de cinco meses. Logo após cada observação, foi realizado um relato, descrevendo tudo o que fora observado, inclusive os sentimentos despertados no observador. Por fim, as observações foram lidas e discutidas nos seminários de supervisão conduzido pela líder da pesquisa. **Resultados parciais** As observações evidenciaram, ainda que sejam considerados resultados parciais, indicadores de risco e de proteção, no que se refere ao desenvolvimento infantil e a relação professores-alunos. Como indicadores de risco, consideramos as constantes trocas de professores, em função de intervalos, a carência de mediação dessas separações pela via da palavra e a lógica da punição impregnada no manejo das professoras. Quanto aos indicadores de proteção, consideramos o afeto, embora tenha aparecido com menor frequência nos relatos, um elemento fundamental na relação com crianças, sobretudo, dessa faixa etária. **Considerações finais:** A pesquisa tem demonstrado a relevância de um trabalho junto aos educadores, uma vez que eles ocupam um importante lugar no desenvolvimento dos alunos. Percebemos que os professores estão desamparados e que isso compromete o manejo das diversas situações que necessitam da intervenção do educador. (Fapergs)

Palavras-chave: Método Bick. Educação Infantil. Psicologia.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (be_h@sinos.net e lisianeoliveira@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

FUNÇÃO PROMOCIONAL DO DIREITO NA SOCIEDADE DE RISCO: POSSIBILIDADE A PARTIR DOS PRINCÍPIOS AMBIENTAIS.

Éverton Luis Comoreto¹; Haide Maria Hupffer²

A necessidade de preservar a mata ciliar para a manutenção dos serviços ambientais essenciais que prestam ao homem e aos ecossistemas torna-se cada vez mais imprescindível e emergente dado as suas degradações para a aquisição de espaços para a expansão territorial, bem como a desvegetação pelos corpos hídricos. Através de pesquisa bibliográfica, documental e do método indutivo de estudo de caso (parte-se da legislação Constitucional e Infraconstitucional, regulamentos, documentos, conceitos fundantes, bem como de fatos, teorias, conceitos fundamentais ou fenômenos que serão a fonte principal para responder ao problema de pesquisa), este estudo objetiva analisar os mecanismos jurídicos econômicos utilizados no projeto VerdeSinos para a restauração da mata ciliar, bem como indicar incentivos econômicos para remunerar o pequeno agricultor ribeirinho que adota condutas voluntárias para ampliar as áreas de restauração da mata ciliar dos Sinos. Como resultado parcial, pode-se dizer que há grande preocupação nos bancos escolares quanto à preservação das matas ciliares, refletindo na ação do Governo em impedir o retrocesso, criando mecanismos econômicos ou fiscais para ampliar as áreas de restauração da mata ciliar do Rio dos Sinos. Conclui-se, portanto, que diante do grande papel desenvolvido pelas matas ciliares há a preocupação na sua preservação, estando todos os diretamente envolvidos engajados para este objetivo, tendo o Estado buscado mecanismos de custear tais ações para que o objetivo maior seja alcançado: preservação da natureza, preservação do futuro. (Fapergs)

Palavras-chave: Alternativas econômicas ambientais. Incentivos ambientais. Mata ciliar.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (evertoncomoreto@gmail.com e haide@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

CORPO COMO MOLDURA DE SENTIDOS: UM ESTUDO SOBRE CORPO, SAÚDE E DOENÇA NA PRÁTICA CLÍNICA DA QUIROPRAXIA

Letícia Crauss¹; Valdir Pedde²

A pesquisa tem como objetivo estabelecer as diferenças existentes entre a visão do corpo humano concebida pela quiropraxia durante a graduação e a visão do corpo humano enquanto um corpo inserido dentro de um tempo histórico e um espaço social. Ou seja, nosso estudo procura desvelar as representações que possuem tanto paciente quanto profissionais da quiropraxia sobre o corpo. Por conseguinte, entre outras questões a pesquisa procura distinções e correlações entre o corpo social e o corpo “paciente”, bem como verificar as tensões e negociações que surgem das distintas visões sobre o corpo desses agentes em relação social. A pesquisa está sendo desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica, onde está sendo buscado tanto o histórico da formação de noção de corpo humano presente na sociedade ocidental quanto estudos que abordam diversas visões/representações sobre o corpo em distintas populações e estratos sociais. Tendo construído um marco teórico que nos sirva de fio condutor para as diversas concepções até hoje estudadas, nos ateremos, em um segundo passo, na coleta de dados. Esta coleta obedecerá à linha de pesquisa qualitativa, onde usaremos fundamentalmente o instrumento de entrevistas em profundidade. Estas entrevistas serão realizadas com diferentes atores que participam do tratamento quiroprático, a saber: pacientes, profissionais da quiropraxia, tanto professores quanto alunos. (Fapergs)

Palavras-chave: Representações de saúde e doença. Quiropraxia. Corpo.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (leticiacrauss@hotmail.com e valpe@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A MULHER MADURA E SUA RELAÇÃO COM A MODA

Isabela Montano Boessio¹; Claudia Schemes²

Este trabalho está inserido em um projeto de pesquisa mais amplo intitulado “A vestimenta feminina e os diferentes olhares da mulher madura: moda, cultura e identidade”. A partir desta temática definimos um recorte que abordará a mulher madura, acima de 60 anos, e a sua relação com os padrões estéticos que são direcionados a mulheres mais jovens. O problema de pesquisa que nos norteia é: a mulher madura com interesse em moda sente-se deslocada por não corresponder à faixa etária que está no foco das mídias e do mercado profissional da área? Tendo essa questão como ponto de partida, definimos como objetivo geral refletir sobre as relações da mulher madura com a moda. Os objetivos específicos são: realizar um estudo sobre o corpo e o que ele representa na sociedade brasileira; identificar quais são as referências por trás do estilo da mulher madura e como ela adapta as tendências atuais ao seu lifestyle e suas condições físicas. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa qualitativa em profundidade por meio de entrevista, que foi realizada utilizando-se os pressupostos metodológicos da História Oral. Os resultados obtidos até este momento nos permitiram descobrir dificuldades e vantagens de essas mulheres estarem distantes do foco principal da mídia. Acredita-se que, ao mesmo tempo em que as mulheres são vítimas da influencia da mídia, também tem o poder de controlá-la. Observa-se que a moda e a indústria do entretenimento estão notando a mudança de comportamento das mulheres com mais de 60 anos, que são ativas e não querem o rótulo de “vovós”, e procurando abrir espaço a elas. Afinal, em uma época na qual cada vez mais se busca a inclusão, quem pratica o contrário pode não ser visto com bons olhos. A entrevista em profundidade realizada também demonstrou que a entrevistada tem muita segurança em relação ao seu estilo, o que desbancou a posição de vítima na qual muitas vezes os velhos são colocados pela sociedade. O preconceito faz parte da nossa realidade e é muito importante que tenhamos esse problema em mente para que soluções sejam encontradas, mas é significativo que a mulher “abraçe” sua maturidade e se utilize dela para se impor na sociedade e expressar sua personalidade. Existem vantagens em estar em uma fase mais avançada da vida; não é à toa que marcas de grande influência estão optando por mulheres que carregam consigo uma história para representá-las. (CNPq)

Palavras-chave: Mulher. Moda. Estilo. Corpo. Maturidade. Mídia.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (isabelaboessio@gmail.com e claudias@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A CASA DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO: IDENTIDADE E MEMÓRIA

Jessica Schmitz¹; Daniel Conte²

As pessoas, ao passarem pela Avenida Duque D'Ávila, nº 23, em Lisboa não se dão conta de que ali existiu a CEI - Casa dos Estudantes do Império. Com a estrutura reformada, o prédio pouco lembra a antiga casa, tão importante para a história e que, atualmente, pouco é vista. Os transeuntes passam pela casa como mais um prédio de construção antiga, contudo, infelizmente não sabem que dali saíram grandes líderes, que buscavam desde muitos jovens a libertação de seus países. Em Lisboa, sob o regime de Salazar, o projeto CEI visava o controle e também o apoio dos estudantes das colônias às políticas de Estado portuguesas, porém, a ideia de Salazar em buscar reforço para seu governo fracassou e a casa teve papel fundamental nas lutas pela libertação e independências. Parte dessa história é contada no primeiro capítulo do livro "A Geração da Utopia", escrita por Pepetela. Além da análise do capítulo "A Casa", tem-se por objetivo, neste trabalho, apresentar a história da CEI, quem foram seus moradores e, posteriormente, seus líderes, e como era a vida no período colonial. Além disso, objetiva-se fazer um levantamento histórico da importância da "casa" para o povo angolano e como a sua história permeia a memória. Como metodologia utilizou-se o estudo bibliográfico de Rita Chaves, Alberto da Costa e Silva e Cláudia Castelo, ademais, foi feita a análise de artigos, exemplares da revista Mensagem - material produzido na CEI - e entrevistas de Pepetela. Este trabalho justifica-se pela necessidade encontrada de resgatar a história e a memória de um lugar tão significativo para o povo africano, que ficou esquecido no tempo. (Fapergs)

Palavras-chave: CEI. Identidade. História.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (jessicaschmitz@feevale.br e danielconte@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

CONSEQUÊNCIAS DO DISCURSO IMAGINÁRIO: DA ORDEM AO PROGRESSO

Emerson Ranieri Santos Kuhn¹; Luiz Antonio Gloger Maroneze²

O presente estudo irá tratar a criação e reafirmação de um imaginário urbano de progresso através do discurso publicado no semanário O 5 de Abril entre os anos de 1945 e 1951 na forma de crônicas escritas por Ercílio Rosa. Com isso busco explicar o momento em que a cidade esta inserindo-se a partir da segunda metade da década de 1940, e os discursos que surgem para compor um imaginário e um ethos próprio de Novo Hamburgo com propósitos voltados para uma manutenção da identidade reafirmada pelo jornal. Neste contexto Ercílio surge fortemente como um propagador do discurso de ordem, união e trabalho pertencente a elite teuto da cidade. Pois na conjectura do período cria-se a necessidade de ferramentas e discursos que mantenham uma coesão de pensamentos voltados para determinados ideais. As crônicas surgem para fomentar esses discursos de progresso, pois elas fazem parte das “tecnologias do imaginário, são portanto, dispositivos de produção de mitos, de visões do mundo e de estilos de vida” (SILVA, 2003, p.22) Tal assunto é de grande importância para compreensão de uma etapa cultural de Novo Hamburgo, pois as crônicas são “representação da vida, e como tal, recriação da realidade; porque é discurso sobre um real acontecido;[...] criando uma temporalidade possível pelo imaginário.” (PESAVENTO, 1997, p.36) Nesse processo o cronista faz com que seus escritos transformem-se em uma projeção reflexiva do cidadão, onde cada vez que ele ler, ouvir ou debater sobre sua cidade e acontecimentos verá uma realidade imaginada e condicionada para a manutenção de uma ordem e de um imaginário urbano voltado para o trabalho e o progresso. Isso faz com que o cidadão incorpore os discursos e aceite o imaginário urbano e moderno da cidade em que esta inserido. (CNPq)

Palavras-chave: Crônica. Imaginário moderno. Novo Hamburgo.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (emer.gattuso@hotmail.com e luizmaroneze@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE
FEEVALE PRÓ-REITORIA DE
PESQUISA E INOVAÇÃO

DEFLORAMENTO E SEDUÇÃO EM NOVO HAMBURGO (RS)

Laura Mourales Bauer¹; Magna Magalhães²

O estudo tem como tema a análise de processo-crime relacionada ao crime de defloração e de sedução na cidade de Novo Hamburgo nas décadas de 30 e 40 (século XX). Para tanto, lançamos mão do acervo localizado no Arquivo Público do Rio Grande do Sul (RS) como aporte documental. A análise dos processos estará respaldada na abordagem da micro história e em pesquisa bibliográfica. O tema escolhido se justifica pela invisibilidade das mulheres nas pesquisas historiográficas relativas à região do Vale do Rio dos Sinos. A pesquisa versa sobre a importância e a valorização da virgindade como um quesito para as mulheres serem consideradas honradas. O controle do corpo feminino sem a mácula da vergonha, ou seja, da perda da virgindade antes das núpcias estabelecia o controle feminino sobre seu corpo e a obrigatoriedade de distanciar-se dos apelos da sexualidade. Pretende-se identificar como a conduta social imposta às mulheres nos anos 30 e 40 delimitava seus espaços de atuação e suas ações na sociedade. Indica-se como resultados parciais a realização de leituras voltadas para o embasamento teórico do estudo, bem como a leitura e transcrição de dois processos-crime. (Fapergs)

Palavras-chave: Mulheres. Processo-crime. Defloração. Sedução.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (lauramavsf@hotmail.com e magna@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS, PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADANIA

Josué De Oliveira¹; Valdir Pedde²

Justificativa No Brasil, a participação popular é um tema que vem se destacando desde a década de 1990. Nesta década foram iniciadas as experiências do Orçamento Participativo em Porto Alegre e que acabou por lhe dar fama internacional. A experiência gerou uma série de especulações e estudos nacionais e internacionais. A democracia representativa ocidental, enquanto tema teórico e prático estava em pauta. Muitos eram os questionamentos levantados: ter-se-ia alcançado um novo estágio para o processo democrático? Ou, seria esta apenas mais uma prática populista de um país tropical? Do ponto de vista político, seria o Orçamento Participativo (OP) um mecanismo capaz de romper com as cadeias do patrimonialismo e clientelismo? (FEDOZZI, 2002). Da perspectiva urbanista, o OP poderia transformar-se em um instrumento mais eficaz da gestão de grandes centros com suas mazelas tão amplamente divulgadas pela mídia? O OP poderia transforma-se em uma metodologia de gestão que privilegiasse o incremento da cidadania em lugar do costumeiro privilégio ao Mercado? Problema O OP possibilita o aprofundamento de vivências democráticas, ou o OP redundase a uma tecnologia de gestão dos limitados recursos de um município? Objetivos Por conseguinte, o objetivo geral do estudo é o de verificar as possibilidades e entraves do poder municipal da cidade de Novo Hamburgo com relação à participação dos cidadãos; examinar o alcance da participação dos cidadãos na formulação e implementação do orçamento municipal, bem como a repercussão dessa participação na avaliação dos serviços municipais. Portanto, entre outros interesses deseja-se verificar que sentidos/significados a população atribuem à participação popular exercitada no OP. Metodologia 1) Levantamento bibliográfico sobre a temática em tela; 2) Observação participante em reuniões das regiões do OP; 3) Entrevistas semi-estruturadas com participantes e com delegados do OP. Resultados parciais Com a pesquisa, pretende-se verificar em que medida o OP enquanto técnica de gestão possui ou não o potencial de aprofundamento de vivências democráticas. Ademais, procurar-se-á examinar se a experiência do OP consegue quebrar ou não os sentidos do clientelismo, tão presente na cultura política brasileira. Por fim, a pesquisa procurará compreender os significados dados pelos participantes à experiência por eles vivenciada no OP. (Fapergs)

Palavras-chave: Participação popular. Políticas públicas. Vivências democráticas.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (0097185@feevale.br e valpe@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

O BRASIL QUE ME (DES)SILENCIA: A CONCEPÇÃO DE LEITURA E DE LEITORES INSCRITA NA FICÇÃO DE PEPETELA E A IDENTIDADE SONHADA

Wiliam Lopes Da Rosa¹; Daniel Conte²

As relações históricas vivenciadas entre Brasil e África de expressão em língua portuguesa fazem parte de uma grande lacuna em nossa história, e com o advento da Lei 10639/2003, tornam-se ainda mais importantes de serem analisadas de forma ampla. Ao todo, calcula-se que o tráfico negreiro trouxe para o território brasileiro cerca de quatro mil escravos, e deste povo não surgia apenas a mão de obra que o Brasil carecia para dar seus primeiros passos, vinham ideologias, constituindo uma relação de hibridismo, em que muitas vezes, confunde-se o que uma margem proporcionou à outra. Objetiva-se neste trabalho analisar as relações vivenciadas entre Brasil e os PALOP (países africanos de língua oficial portuguesa), especificamente Angola, e busca-se também analisar as contribuições da literatura brasileira na produção literária de Arthur Maurício Pestana dos Santos (Pepetela), além de suas próprias características estilísticas, e sua representação de sentimento de nação. Com base em teóricos como Alberto da Costa e Silva (2003), Rita Chaves (2003), Tania Macêdo (2007), como também análise de entrevistas do escritor Pepetela, e sua obra “A geração da utopia”, o presente estudo, o qual ainda encontra-se em andamento, tem como conclusões parciais que Brasil propiciou referenciais imagéticos a Angola, que tem através de sua elite intelectual a denúncia aos males do sistema colonialista, a disseminação dos ideais revolucionários e, finalmente, o patriotismo angolano. Como produto desta investigação, além de artigos e apresentações em Feiras de IC, pretende-se reunir material suficiente para que se possa elaborar um módulo EAD que auxilie professores e educadores a alcançarem os objetivos expressos na Lei 10639/2003. (CNPq)

Palavras-chave: Literatura. África. Angola. Pepetela.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email (wiliam_lr@hotmail.com e danielconte@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

APLICAÇÃO DA POLITICA AMBIENTAL BRASILEIRA NO VALE DOS SINOS

Jeferson Jeldoci Pol¹; Haide Maria Hupffer²

A política ambiental brasileira baseia-se em princípios que norteiam todo e qualquer tema do direito ambiental pátrio não buscando somente preservar o meio ambiente, mas uma integração sócio econômica em um ambiente sustentável preocupando com o ser humano e sua preservação conforme reza a própria Declaração do Rio 92 em seu princípio nº 1, que diz: “Os seres humanos estão no centro das preocupações com o desenvolvimento sustentável. Têm direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza”. O objetivo do trabalho é examinar os princípios ambientais constitucionais, em especial o princípio da prevenção e da precaução, análise do conceito de dano e risco ambiental, realizando estudos de casos em indústrias de couros e peles da região classificadas como de alto potencial poluidor, bem como, elencando incentivos fiscais e econômicos para que esta indústria permaneça na região sem com isso agredir o meio ambiente. Ainda apontar problemas e levantar soluções no meio jurídico e técnico sobre importantes debates que venham a contribuir para a discussão de questões de preservação do Vale do Rio dos Sinos, banhado por rio de mesmo nome que tem um percurso de cerca de 190 km, desembocando no delta do Jacuí, no município de Canoas. A bacia hidrográfica do rio dos Sinos tem uma área de 3.820 km² e envolve, total ou parcialmente, 32 municípios. Segundo IBGE, o Rio dos Sinos é considerado o mais poluído da região de Porto Alegre e o quarto no ranking nacional, em função do grande parque industrial, com destaque para a indústria coureiro-calçadista. A abordagem do problema será feita pelo método indutivo e estudo de caso partindo-se da legislação, regulamentos, conceitos fundantes, bem como de fatos, teorias, conceitos ou fenômenos que serão a fonte principal para responder ao problema de pesquisa. Assim, busca-se pela indução, conclusões passíveis de aplicação à empreendimentos de produtos, processos e serviços ambientais buscando sustentação técnica na pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso de empresas. Percebe-se a rasa presença dos entes públicos municipais no cumprimento dos deveres para com o meio ambiente em função de pressão do econômica imposta pelo meio empresarial (neste caso a indústria do couro), omissão e do pouco envolvimento em questões diretamente ligadas a sua responsabilidade na preservação ambiental, necessitando de profundo questionamento da sua função constitucional na preservação do meio ambiente. (CNPq)

Palavras-chave: Dano ambiental. Industria coureiro calçadista. Meio ambiente. Legislação ambiental. Rio dos Sinos.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (jpol@ig.com.br e haide@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A LITERATURA ENTRE RENDAS E PRENDAS: A ESTAÇÃO - ETAPA II

Isabel Cadore Boligon¹; Juracy Assmann Saraiva²

A presente comunicação enfoca a revista *A Estação* com o intuito de expor a importância que essa publicação teve como disseminadora da literatura brasileira e como difusora da literatura de Machado de Assis. O periódico *A Estação* era uma publicação quinzenal, editada pela tipografia *Lombaerts*, da Alemanha, com filial no Rio de Janeiro. Ela circulou regularmente no período de 15 de janeiro de 1879 a 15 de fevereiro de 1904, sendo uma continuação da publicação francesa *La Saison*, que circulava no Brasil, entre 1872 e 1878. A revista era composta por duas partes: uma referente à moda, assumidamente importada da França, ainda que traduzida da revista alemã *Die Mondeweld*; outra parte dedicada à literatura, composta especialmente para a edição brasileira, assinada por renomados escritores como Olavo Bilac, Raymundo Correa, Júlia Lopes de Almeida, Arthur Azevedo, Luiz Guimarães Junior, Luiz Delfino, Lucio de Mendonça, entre outros. A revista destacou-se por esse suplemento literário que publicava novelas, contos, romances, poemas, críticas e crônicas teatrais, resenhas de obras literárias e sugestões de leitura, além de notícias, relatos de viagens, seções de entretenimento, obras pictóricas, partituras musicais, conselhos sobre utilidades domésticas e um número apreciável de obras de Machado de Assis, entre elas, o consagrado romance *Quincas Borba*, apresentado em forma de folhetim. Partindo da concepção da revista, a presente comunicação visa mostrar como a revista disseminava a cultura europeia, incentivava a literatura nacional, ao mesmo tempo em que contribuía para a formação de um público leitor no Brasil do século XIX. Esses objetivos definem a metodologia do trabalho que é analítica e interpretativa, visto que conjuga o estudo da revista a reflexões sobre o contexto sociocultural do final do século XIX valendo-se, para tanto, de pesquisas bibliográficas. A partir da análise das edições de *A Estação*, nota-se que o periódico exercia um papel social, pois valorizava a leitura e o livro, motivava a população para a prática leitora, assim ajudando a moldar a vida literária. Visto que exercia um apelo incisivo, devido à publicação de anúncios de livrarias, de comentários sobre obras em circulação e, sobretudo, devido à publicação de textos literários, entre os quais os romances em folhetim. (CNPq)

Palavras-chave: A Estação. Literatura. Leitura.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (isabel.cadore@hotmail.com e juracy@feevale.br)





Seminário Interno de Iniciação Científica

Dias 08 e 09 de maio de 2014

UNIVERSIDADE
FEEVALE PRÓ-REITORIA DE
PESQUISA E INOVAÇÃO

A INDÚSTRIA CRIATIVA VERDE

Pedro Ernesto Neubarth Jung¹; André Rafael Weyermüller²

A indústria criativa verde surge como um novo paradigma de relação para com a sustentabilidade do planeta e o princípio da equidade intergeracional que abre novos horizontes. A indústria criativa verde caracteriza-se por gerar inovação de ruptura e destruição criativa ao produzir produtos, processos e serviços para a melhoria do bem estar do ser humano e ao mesmo tempo em que reduz significativamente os riscos ambientais e a escassez. Necessário se faz uma análise sob a ótica da adaptabilidade. São raras as leis que regulam e instituem incentivos econômicos e fiscais para a indústria criativa verde. Portanto, pretende-se examinar como o sistema do Direito pode promover a necessária adaptação a essa realidade, por meio de normas do Direito Econômico, sob o referencial do Estado Ambiental da Adaptação. O método sistêmico permite uma observação mais sofisticada da interrelação dos elementos sociais e naturais visando o desenvolvimento de instrumentos aptos a integrar as necessidades econômicas com as ambientais e assim promover a construção de uma base mais concreta para a continuidade do desenvolvimento da sociedade. (Fapergs)

Palavras-chave: Sustentabilidade. Indústria criativa verde. Direito.

¹ Autor(es) ² Orientador(es)

Email: (pedroneubarth@gmail.com e andrerw@feevale.br)

